# EDUCAÇÃO INFANTIL

ROSELAINE DOMINGOS DE CASTRO DIAZ E KASSIANE SCHWINGEL







ocentes da Educação Infantil, com muito carinho pensamos em algumas propostas que podem ser desenvolvidas com suas crianças a partir do material da Semana dos Povos Indígenas 2020, que traz o povo Jamamadi Deni: http://comin.org.br/publicacoes/interna/id/116

Indicamos que leiam o caderno da Semana dos Povos Indígenas 2020 para que compreendam bem as propostas e possam aprofundá-las.

Sintam-se à vontade para fazer as adequações e mudanças que forem necessárias de acordo com seu contexto e com as especificidades das crianças com quem vocês atuam. As atividades são pensadas para crianças a partir de 4 anos, pois acreditamos que, nessa idade, a criança já tem condições de desenvolver suas aprendizagens a partir de uma nova cultura. Desejamos que esse material contribua para o trabalho sobre povos indígenas na Educação Infantil e também para que possam refletir sobre as lições que a educação e o modo de ser do povo Jamamadi Deni têm a nos dar.

## AQUI É NOSSA ALDEIA MESMO

Essa proposta está baseada nas páginas 7 a 10 do caderno de 2020, onde o povo Jamamadi Deni fala sobre seu território e como viviam suas antepassadas e seus antepassados. Nosso objetivo é refletir com as crianças sobre como os hábitos de um grupo étnico podem mudar ao longo do tempo, sem fazer com que deixem de ser quem são.

Peça aos pais que enviem uma foto

das crianças com algo que elas não fazem mais uso (pode ser uma foto amamentando, uma chupeta, fralda, brinquedo que não tenha mais) e tire uma foto da criança na atualidade.

Coloque as fotos em um painel da sala que fique sempre na altura do olhar das crianças e converse com elas sobre as mudanças que acontecem.





Por exemplo: "antes o João mamava no peito da mamãe, agora o João não mama mais e come com colher. Antes era o João e agora segue sendo o João. Todo mundo muda."

Depois dessa reflexão, dê continuidade trazendo o exemplo do povo Jamamadi Deni. Explique às crianças que será apresentado um povo que vive em outro território, mostrando no mapa onde é o sul do estado do Amazonas (onde vivem as pessoas Jamamadi Deni) e onde vocês estão

(mesmo que as crianças não tenham noção da distância real, o contato com o mapa pode começar a dar dimensão de localização). Seguindo, use a foto 1 e a foto 2, destacando que inicialmente o povo Jamamadi Deni comia os alimentos apenas como encontrava na natureza (apenas cozinhavam a mandioca), porém agora também possui uma casa de farinha onde as pessoas moem e torram a mandioca, transformando-a em farinha. O hábito mudou, mas isso não faz com que as pessoas Jamamadi Deni deixem de ser indígenas deste povo.

Para tornar a proposta ainda mais compreensível e concreta, a turma pode ir até uma plantação de mandioca próxima da escola ou então pode-se trazer uma planta da mandioca para a escola. Talvez seja necessária essa aproximação para que algumas crianças saibam que a mandioca é uma raiz, que em uma plantação de mandioca o que fica aparente é apenas o caule e as folhas.

Colhendo uma mandioca, as crianças perceberão que a raiz sai marrom e com muita terra, sendo necessário lavá-la e descascá-la para poder consumi-la. Converse com as crianças sobre todo o processo entre plantar a mandioca, colher, lavar, descascar, esmagar e torrar até transformar em farinha de mandioca (você pode buscar vídeos ou fotos na internet que mostram esse processo). Lembre as crianças que a mesma planta possui mais de um nome, no caso da mandioca também é conhecida como aipim ou macaxeira.

Talvez o ponto de destaque do seu trabalho seja quando, na própria merenda escolar, as crianças forem consumir mandioca ou a farinha de mandioca!

#### DICA:

QUER APROXIMAR AINDA MAIS DA SUA REALIDADE? TRAGA EXEMPLOS DE POVOS INDÍGENAS QUE VIVEM NA SUA REGIÃO OU FOTOS DE PESSOAS INDÍGENAS COM EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS OU CELULARES. REFORCE COM AS CRIANCAS QUE A IDENTIDADE É ALGO MUITO MAIOR DO QUE OS INSTRUMENTOS QUE SE FAZ USO.



#### A VIDA NO SOBE E DESCE DAS ÁGUAS

Essa proposta está baseada nas páginas 13 a 17 do caderno de 2020, onde o povo Jamamadi Deni fala de como as condições climáticas interferem em sua vida e como sobrevivem a partir do que a natureza lhes oferece. Nosso objetivo é fazer com que as crianças percebam como a natureza interfere diretamente em nossas vidas.

Reúna as crianças no centro da sala e diga que vamos "brincar de chuva". Explique às crianças que em um dos lados da sala estará um grande guarda-chuva para onde devem ir quando o barulho da chuva começar. Coloque uma música para tocar e, em certo momento, troque a música pelo som de chuva (você pode acessar esses sons por app de músicas ou Youtube), fazendo com que todas e todos corram para o guarda-chuva. Quando o som acabar, retorna a música e todos voltam a dançar. Depois de algum tempo brincando, você pode dizer às crianças que chegou a hora de aproveitar a chuva.





O guarda-chuva será fechado e cada vez que o som da chuva surgir, a professora ou o professor irá borrifando água nas crianças com um borrifador. Incentive as crianças a "brincar na chuva", pulando e se divertindo.

Depois façam uma roda de conversa e pergunte às crianças: o que elas gostam de fazer em dias de chuva? O que gostam de fazer em dias de sol? Entregue uma cartolina dividida ao meio para cada criança e peça que desenhem o que responderam (usando um lado para os dias de sol e o outro para os dias de chuva).

Depois de perceber como a natureza e clima podem interferir em nossa vida, traga um exemplo do povo Jamamadi Deni (se você não realizou a proposta 1, faça a dinâmica de mostrar no mapa a localização).

Mostre as fotos 3, 4 e 5, converse com as crianças sobre o que as pessoas Jamamadi Deni estão fazendo e chame a atenção para a importância do igarapé (é ele que dá o peixe como alimento, é através dele que as pessoas se deslocam, é nele que se toma banho, lava roupa, lava louça, brinca...).

Lembre as crianças sobre a brincadeira anterior, onde falavam da chuva, e relacione a chuva com o igarapé. Explique às crianças que, na comunidade Jamamadi Deni, logo que aprendem a caminhar, as crianças já aprendem a nadar para que não corram riscos estando tão próximas do igarapé.

Todas juntas e todos juntos podem cantar: "Quem te ensinou a nadar? Quem te ensinou a nadar? Foi, foi no igarapé que eu aprendi a nadar! Foi, foi no igarapé que eu aprendi a nadar!" DICA:

DE ACORDO COM

AS HABILIDADES DAS CRIANÇAS
E SUA FAIXA ETÁRIA, VOCÊ PODE
PROPOR QUE USEM MATERIAIS
DIVERSOS PARA EXPRESSAREM—SE NA
ATIVIDADE COM CARTOLINA: TINTAS,
GIZ DE CERA, RECORTE E COLAGEM,
CARVÃO, ALGODÃO, FOLHAS... JÁ
AO TRAZER O EXEMPLO DO POVO
JAMAMADI DENI, USAMOS MUITO
A PALAVRA "IGARAPÉ" E, CASO ELA
NÃO FOR POPULAR ONDE VOCÊ VIVE,
TENHA O CUIDADO DE EXPLICAR



#### O COLETIVO, PARA ALÉM DAS PESSOAS

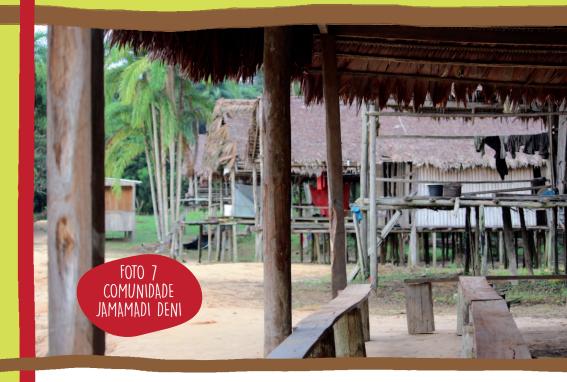
Essa proposta está baseada nas páginas 23 a 25 do caderno de 2020, onde o povo Jamamadi Deni fala da sua relação com as plantas e animais. Nosso objetivo é incentivar a valorização da natureza e seu cuidado.

Traga para a sala de aula vários tipos de chás conhecidos. Permita que as crianças peguem os chás, cheirem, manuseiem à vontade. Incentive que elas esmaguem os chás e depois cheirem suas mãozinhas. Pergunte às crianças se alguém na casa

delas prepara chás e se elas tomam. Prepare um dos chás e faça um piquenique no pátio da escola para saboreá-lo.

Se possível, permita que as crianças acompanhem o processo de preparo do chá. Ao longo de toda a atividade, vá conversando com as crianças: "quem nos dá esses chás é a natureza e ela não nos cobra nada por isso. Muitos chás aliviam dores na barriga, na cabeça... são remédios da natureza. Nós precisamos cuidar dessa natureza que é tão bondosa conosco."



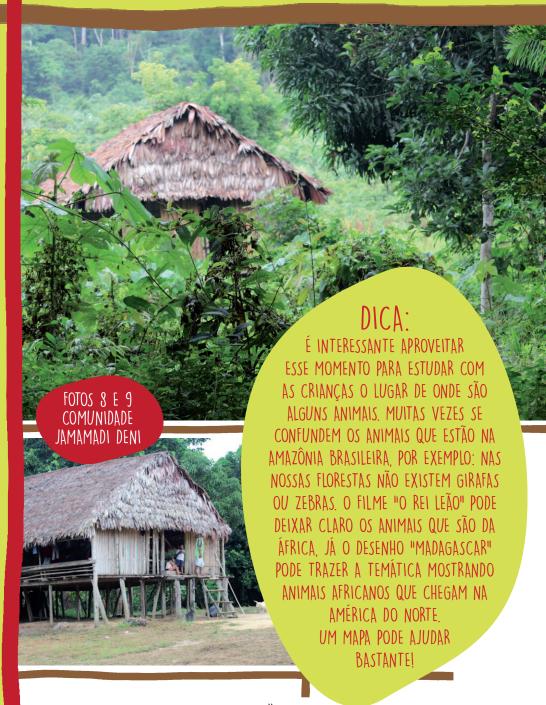


Depois do contato com os chás (plantas), a ideia é olhar também para os animais. Mostre a foto 6 para as crianças, onde está uma menina Jamamadi Deni com seu macaco.

Aproveite para mostrar também as **fotos 7**, **8 e 9** que mostram a comunidade onde essa menina vive. Conversem sobre o ambiente da comunidade Jamamadi Deni e os animais que lá estão. É importante que a professora ou o professor destaque o quanto o lugar em que vivemos interfere nos animais com os quais podemos conviver. Também é importante destacar que a relação entre as pessoas Jamamadi Deni e os animais é diferente do que se

costuma ter nas cidades: o macaco não está preso, pode transitar nesse ambiente que é seu território natural, encontra alimentos que são parte da sua dieta...

Depois dessa conversa, cada criança fará o desenho de um animal que ela gostaria de ter, mas não pode (provavelmente serão animais exóticos ou silvestres) e embaixo a professora ajudará a escrever: cuide bem do meu/ da minha.... (colocar o nome do animal). Depois de prontos todos os desenhos, a professora ou o professor irá misturar os desenhos e entregar um animal diferente a cada criança. Todas a crianças receberão um animal feito por outra e terão a missão de cuidar dele naquele dia.



### AS CRIANÇAS E A EDUCAÇÃO JAMAMADI DENI

Essa proposta está baseada nas páginas 27 a 30 do caderno de 2020, onde o povo Jamamadi Deni fala sobre o dia a dia das crianças e como acontece a educação em seu povo. Nosso objetivo é incentivar as brincadeiras ao ar livre, em contato com a natureza.

Observe a série de fotos das crianças Jamamadi Deni e suas vivências. Perceba que elas estão em contato com a natureza de forma direta. Estão de pés descalços, brincam com a palha do buriti, passam urucum em seu corpo, brincam no igarapé, brincam livremente com suas amiguinhas e seus amiguinhos no pátio... A proposta para todas as crianças aqui é: vamos para o pátio!

Como proposta para a brincadeira, prepare um espaço com materiais como: madeiras, paus, taquaras, folhas de bananeira, folhas grandes de árvores... Desafie as crianças a construírem cabanas! Talvez seja necessário ajudar no começo da construção, deixando que as crianças sigam o processo.











#### DICA:

HÁ VÁRIAS TEÓRICAS
E VÁRIOS TEÓRICOS QUE
FALAM SOBRE A IMPORTÂNCIA
DE BRINCAR NA NATUREZA,
SOBRE AS E OS QUAIS VOCÊ
PODE PESQUISAR. MAS, SE VOCÊ
SE APROXIMAR DE ALGUMA
COMUNIDADE INDÍGENA DE SUA
REGIÃO, VERÁ QUE POUCAS VEZES
HÁ BRINQUEDOS PRONTOS OU
BRINQUEDOS DE PLÁSTICO POR LÁ.
NAS COMUNIDADES INDÍGENAS,
O BRINCAR NA
NATUREZA É PRÁTICA
COTIDIANA!

